

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 31 de Janeiro de 1912

BRAZIL

NUM. 1.287

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editada

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

Emprestimo Municipal

Um pouco tarde talvez, mas estamos empregando todos os recursos para salvar o municipio da sua ruina total, e do descredito a que querem atirar esta terra.

Dentro de noventa dias pela escriptura passada em São Paulo pelo tabelião sr. Firmo, terá a Camara Municipal de receber um terço dos 1.600 contos, ficando o resto depositado até que sejam prehenhidas certas formalidades.

Como fizemos ver ao representante dos banqueiros a Camara não comporta uma divida tão grande, porque se ella nunca pagou juros do emprestimo de 500 contos por não poder, quanto mais de quantia tres vezes maior.

Damos os motivos a saber :

a) A lei que autorizou o levantamento do emprestimo, é nulla por ter sido votada por suppletos no segundo anno de legislatura.

b) Que o emprestimo teve agora tres votos contrarios, e que dois dos que votou a autorização, são vereadores clandestinos, e que está pendente de decisão do Tribunal de Justiça um recurso contra elles.

c) Que a renda deste municipio só pode attingir, se a arrecadação for bem feita, á 150 contos mais ou menos, e o balanço que apresentar maior receita é phantastico, como costumam fazer para illudir capitalistas.

d) A Camara não tem uma escripta regular e todos os negocios municipaes são um verdadeiro cahos.

e) A Camara nem que seja administrada por pessoa honesta e economica não supporta um onus tão elevado.

f) A Camara a mais de dois annos que não faz e não publica orçamento da receita e despeza, como manda a lei, como nunca publicou no "Diario Official", e porque ?

Só para não ser discutido. O ultimo orçamento publicado provamos, que a renda era phantastica e que havia deficit. Fizemos publicar na secção livre do «Estado de São Paulo», afim de evitar que algum capitalista se illudisse com phantasias.

g) O prefeito está occupando o cargo provisoriamente, porque assim que seja decidido pelo Tribunal o recurso, elle terá que abandonar, porque foi eleito com os votos dos clandestinos da fraude e não por legitimos vereadores, que estes não o elegerão para o cargo.

h) Ha um protesto judicial feito pela Companhia Ytuana Força e Luz, publicado pela imprensa, para a Camara não poder hypothecar suas rendas, em vista da acção e pendencia que aquella movia contra esta, para reaver o fornecimento de luz, e que já tinha sentença a favor em 1.ª instancia.

i) Merecerá credito a alguém, uma Camara, que não paga seus empregados, seus compromissos de juros e amortisação de capital tomado emprestado ?

Ainda ser preciso acional-a e nem assim paga e procura trapacear.

Como ytuanos, é que sustentamos a campanha contra o emprestimo, porque vemos ser a ruina e desgraça deste municipio, que foi sempre tido como serio e compridor de seus deveres 6 annos a traz.

Se o sr. banqueiro, não

tem amor aos seus 1.600 contos e quer fazer presente a este municipio, certamente não seremos nós que vamos protestar, pelo contrario, só teremos palavras para elogial-o pelo grande beneficio que quer fazer doando uma elevada quantia a um municipio pobre, que precisa para si e para alguns municipes tambem se lo-cupletarem.

Mas si visa renda como emprego de capital, enganase e não os receberá, assim como os srs. Briccolla & Comp. têm recebido os juros não em dinheiro, mas sim com letra de cambios para não desmoralizar o titulo, tanto assim que o emprestimo feito a 4 annos está nos mesmos 500 contos !

Nas mesmas condicções estão os portadores das letras do segundo emprestimo.

Diz o velho rifão, quem aviza-me, meo amigo é.

NOTA—Para bem deste municipio, prestamos todas informações que nós pedirem, como jornaes, que ha tres annos temos trazido o publico bem orientado dos desmandos da Camara.

Temos certeza que os tres vereadores que votaram contra o emprestimo, não se recuzaram a fornecer informações se lhe forem pedir, e são elles os Srs. Francisco de Paula Leite, Dr. Grariano de Souza Geribello e Adolpho Bauer.

Já estava composto o nosso artigo, quando recebemos a copia da escriptura do emprestimo municipal.

Mas não podemos deixar de protestar, como ytuanos, contra a má fé de querer-se por meios fraudulentos e immoraes, arranjar-se dinheiro em nome do municipio, emprestando-lhe bens que pertencem a particulares. Só mesmo um cerebro doentio é que assim pode proceder, até julgamos ser caso da Justiça tomar providencia.

O prefeito provisório na escriptura que assignou do emprestimo, em 29 de Dezembro do anno passado, deo em garantia para cobrir os juros e amortisação do capital tomado emprestado, além de rendas que o municipio não possui como seja de luz electrica, todas as outras, como sejam: taxa de agua e exgotto, predial, industria e profissão; assim fica o municipio sem ter com o que pagar os seus empregados, e a luz electrica, que regula vinte contos por anno, e para que não chamem de ignorancia, avizamos que existe protesto judicial da Companhia Ytuana Força e Luz, e que foi publicado pela imprensa, de a Camara não poder hypothecar suas rendas, em vista do contracto que possui com a Companhia como por esta ser creadora de mais de quatrocentos contos; sendo que de uma parte já tem carta de sentença do Egregio Tribunal de Justiça.

Que luz electrica, possue a Camara para dar em garantia aos emprestadores de dinheiro ?

Nesta cidade como no municipio, sabemos que existe uma Companhia anonyma que gyra sob a razão social de Companhia Ytuana Força e Luz, cuja usinas estão situadas no municipio do Salto.

O prefeito para illaquear a boa fé dos banqueiros, levou documentos clandestinos e falsos, como seja de resolução de 25 de Junho de 1911, quando nessa data não existia Camara Municipal, nesta cidade e havia só anarchia. Como tivesse sido annullada a eleição de 30 de Outubro de 1910 em que os eleitos deviam tomar posse em 15 de Janeiro de 1911, dia tambem em que findava o mandato dos vereadores que serviram de 15 de Janeiro de 1908 a 15 de Janeiro de 1911, que pela lei seriam elles os que tinham de administrar o municipio, mas com restrição, até que houvesse

nova eleição, e a qual teve lugar em 16 de Julho de 1911.

Durante esse tempo, a Camara não se reuniu uma só vez que fosse, e o prefeito não é capaz de provar o contrario. Portanto aonde e que resolução é essa de 25 de Junho de 1911 ? Isso é uma phantasia eugendrada, para alcançar o dinheiro alheio !

Em uma das clausulas do contracto diz : se em qualquer anno, a renda dada em hypotheca não chegar, ella tirará de outras ? Mas de que outras poderá ella dar ? Mercado dá deficit todos os mezes; só se fôr do Cemiterio ! Se esta renda augmentar-se certamente que irá diminuir outras, que já estão gravadas !

Podem os srs. banqueiros de Ethelburga Syndicate Limitd, se capacitarem que a melhor e boa arrecadação deste municipio, não vai além de cento e cinquenta contos annuaes, o mais é phantasia, dizerem que rende duzentos ou trezentos contos. Se a Camara tem de renda só 150 contos, logico é, que ella não comporta pagar annualmente cento e tantos contos: sendo que a lei tambem prohibe de ser gravada mais do que a quarta parte de sua renda !

Se fôr levado a effeito esse emprestimo, morrerá o municipio, que ficará durante 50 annos, sem poder fazer o menor melhoramento ou mesmo conservar o que está feito.

Se as ruas hoje, são esburacadas como não iram ellas ficar.

ENTRE-NÓS—Chegou hontem a esta cidade, o sr. Oswaldo Sampaio.

—Chegou hontem a esta cidade, o sr. dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho, engenheiro civil.

Visitamol-os.

—E' hospede em casa do sr. Antonio Pires de Camargo, a gentil Senhora Judith Guimarães, filha do saudoso Francisco Duarte Guimarães.

Comprimentamol-a.

Shakespeare homem de negocio

Diz-se que os poetas são geralmente pobres, e indifferentes ás questões de natureza pecuniaria; as suas produções mui raramente são remuneradas de accôrdo com o merito que encerram.

Sabemos, assim, que Milton vendeu por 125 francos a propriedade litteraria de seu "Paraizo perdido", comquanto o seu editor, num impulso de generosidade, lhe pagasse 375.

Tennyson, como todos os grandes escriptores, teve de lutar, muito antes de ver proclamado o seu nome; mas, nos ultimos tempo da sua vida, recebia, annualmente, como fructo do seu trabalho, 125 a 175 mil francos.

Shakespeare era um habil e prudente homem de negocio e, se tivesse existido em época na qual os seus interesses fossem protegidos pelos direitos do autor, não lhe teria sido difficil accumular uma fortuna de alguns milhões.

Nos seus primeiros annos, William Shakespeare conheceu nas cruciadas anciedades da miseria; isso bastaria talvez para que em tempos mais prosperos, elle se tornasse um cauteloso administrador dos seus proprios bens.

O pai, John Shakespeare, negociava em productos agricolas, em Strafford, e não de-de-nhava outros ramos do commercio. Durante algum tempo foi favorecido pela prosperidade: casou-se com a filha de um abastado agricultor, á qual foi dada um dote que, no seu tempo, era, certamente, felevado. Occupou varios cargos na administração municipal; mas, um tanto aggressivo e combatente, vio-se implicado em diversos processos.

De repente, a sua fortuna soffreu notavel transformação: os seus negocios tomaram tão penoso aspecto, que elle se achou forçado a hypothecar os bens da mulher.

Aos treze annos, William abandonou, a contragosto, a escola, afim de auxiliar o pai a refazer as proprias finanças e, durante algum tempo, trabalhou no açougue paterno.

Cinco annos após casou com Anna Hathaway, que contava mais oito annos do que elle, e da qual teve tres filhos. Sabe-se que a sua vida domestica não foi isenta de dissabores.

Naquelle tempo, Willam preferia as diversões ao labor. Caçava de contrabando e uma vez, no parque reservado do sr. Charlecote, foi preso em flagrante e conduzido á prisão.

Esse castigo lhe pareceu exagerado, e, mass tarde, Shakespeare vingou-se daquelle castellão, fazendo-o figurar, sob o nome de Shallow, nas "Alegres comadres de Windsor". O facto alludido occorreu em 1585.

Um anno depois, elle deixou a familia e a cidade natal, e partia a pé para Londres, onde logo principiou a sua victoriosa carreira de artista e de autor dramatico. Desde então, nos seus negocios particulares, revelou tanta sagacidade quanta previdencia.

Decorreram cerca de onze annos, sem que Shakespeare

voltasse a Stratford. Qundo alli regressou, dispunha de recursos sufficientes para poder adquirir a casa mais vasta da cidade, a que se alliava o encanto de um espaçoso jardim. E, bom filho, tratou de melhorar a situação commercial do pai, que só então se vio libertado da incessante perseguição dos credores.

Embora se consagrasse inteiramente ao theatro, Shakespeare continuou a visitar, pelo menos uma vez por anno, a cidade onde nascera e a fazer ahi novas aquisições de bens immoveis.

Os seus biographos formulam esta justificavel interrogação: "D'onde lhe provinham essas sommas, relativamente avultadas?"

Os seus dramas muito pouco lucro lhe proporcionavam. Não lhe pagavam por cada um mais de 150 a 275 francos (feito o calculo em moeda franceza), além de uma pequena recompensa, se a primeira representação era favoravelmente colhida.

Para alterar, segundo a conveniencias scientificas da época, velhos trabalhos theatraes, elle recebia apenas cem francos. Julga-se, com muito fundamento, que as dezenove comedias ou tragedias escriptas por Shakespeare, de 1591 a 1599 lhe tinham dado 500 francos por anno, ou 5.000 no total.

E' certo que, no seu seculo o dinheiro valia oito vezes mais do que actualmente, mais ainda assim, as vantagens pecuniarias obtidas pelo immortal autor do "Othelo" e do "Hamlet" eram mediocres.

Cumpre lembrar que não existia, então, a propriedade litteraria, no que dizia respeito ao theatro. Quem possuia o exemplar de uma comedia, tinha a ampla faculdade de publicar por sua propria conta e de auferir todos os lucros.

Os directores dos theatros energicamente se oppunham á impressão de trabalhos que já tivessem pago, porque temiam que isso prejudicasse o interesse das representações.

Explica-se assim por que tão poucas obras de Shakespeare viessem a lume com o seu nome, emquanto elle vivia.

Comquanto protestasse, frequentemente, contra os editores que as publicavam de uma maneira abusiva, elle não tinha um meio effcaz de impedir que isso se praticasse; e quando a sua fama cresceu, também não lhe foi possivel evitar que sob o seu nome, peças treatraes de que não seu nome apparecessem peças theatraes de que não era autor.

Só depois da sua morte appareceu a edição completa das suas tragedias e comedias; e dadas as referidas circunstancias, ainda hoje ha duvidas quanto a sua paternidade, relativamente a certas obras theatraes que lhe são attribuidas.

Como Walter Scott mais se orgulhava de Abbotsford do que do seu renome litterario, também Shakespeare attribuia, apparentemente, menor valor á sua gloria de dramaturgo do que ao prestigio de que gozava como um dos maiores proprietarios de Stratford.

Parece que herdara o espirito litigioso de pais; e emquanto do seu cerebro imaginoso

sahiam as obras-primas que decorridos seculos, são aclamadas sempre, elle intentava successivos processos aos seus devedores para recuperar quantia, verdadeiramente diminutas que, as vezes, não eram superiores a 25 a 30 francos.

Foi como actor e não como dramaturgo, que William Shakespeare, fez fortuna. No seu tempo um bom artista dramaturgo era pago a razão de 4.500 francos por anno, além das sommas que a Córte lhe offerencia nas representações especiaes, em presença do soberano. Os honorarios de Shakespeare, antes de 1599, equivaliam a cerca de 25.000 francos da nossa época. E convem não esquecer que o Conde de Soutampton largamente o remunerava e lhe fazia repetidos presentes.

Depois de 1599 as suas rendas consideravelmente augmentaram. Naquelle anno foi construido o "Globe Theater", e a Shakespeare cabiu uma porcentagem nos lucros, o que se calcula em 10.000 francos annuaes.

Suppõe-se que elle era também interessado no "Blackfriars Theater". Tudo comprehendido, nos annos mais prosperos da sua vida, o immortal escriptor devia ter uma renda avaliavel em 15.000 francos por anno, o que correspondia, levando em conta a depreciação do dinheiro a 120.000 francos de moeda moderna.

Quando em 1616 falleceu deixou 350 libras esterlinas, além de numerosos e extensos bens immoveis e grande quantidade de objectos de reconhecido valor.

(Do «Jornal do Commercio».)

Noticiario

ELEIÇÃO— Deixaram de votar os Jagunços, como pretendiam em alguns dos candidatos para deputados, da chapa do governo e no Coronel Marcolino. Como para senador no sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, porque os situacionistas que não tem eleitores, mas sim diplomas falsos, mandaram levar para o edificio onde ia ter lugar a eleição, muitas carabinas, e mandaram vir capangas, aposeando-se das mezas para poderem fazer tudo á vontade.

E no Estado culto da União brasileira, na terra da Convenção Republicana é que se dão factos dessa ordem.

Os poucos votos dados ao Dr. Campos Salles, foram de eleitores que não pertencem ao partido maragato; elles só votaram no almirante Marques de Leão, e são contra o mitarismo!

VENDE-SE A CHACARA BRAZILINA. . Vide annuncio em outra pagina.

SESSÃO DE CAMARA—Realizou-se hoje a sessão de Camara, que devia ter sido realisada a 15 do corrente, como manda a lei.

Foram eleitos: presidente, sr. Godofredo Fonseca; vice-presidente dr. Silva Castro: prefeito, o sr. Augusto Ferraz de Sampaio e um clandestino dizem para vice-prefeito.

Esse resultado, como se vê, é obtido com o auxilio do voto neutro e independente, do ytuano que muito amor tem a sua terra! Sem mais commentarios.

O correspondente do «Estado de São Paulo», como sempre adultera factos faz fitap ara causar sensação.

Pessoa alguma andou cabalando para os eleitores não irem as urnas. Os phosphoros e algum defunto, lá estiveram e deram o seu voto, não só aos deputados como ao almirante Marques de Leão.

O diminuto partido situacionista desta cidade, deram maior votação do que os numeros de eleitores que possuem, não encontrarão mais phosphoros que quizessem se utilizar do resto dos diplomas clandestinos que possuem para obterem maior numero de votos.

PANNO "COMETA" — Na Loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem panno "Cometa" para limpar metaes como seja prata e ouro etc, sem necessidade de ser lavado.

SOCIAES—Passa hoje a data do anniversario natalicio do nosso amigo sr. Adolpho Bauer, muito digno vereador da Camara Municipal.

—Faz annos amanhã, a exma. sra. d. Herminia de Mattos Pacheco, esposa do sr. José Elias Corrêa Pacheco. Nossos parabens.

Acham-se na cidade: O sr. Antonio de Paula Leite Camargo, acompanhado de sua Exma. mãe irmãs. —C sr. Francisco de Paula Leite, que veio tomar parte na sessão de Camara, hoje realisada. Comprimemamol-os.

PARA S. PAULO — Seguiram para São Paulo: O sr. Humberto de Souza Geribello, juntamente com sua exma. esposa.

—As gentis Senhoritas Antonietta e Beltica Goulart. —O sr. capitão Manoel Joaquim da Silva Junior, em companhia de sua gentil filha Seuhorita Lólo, que este anno conclue o curso de pharmacia. Feliz viagem.

De Itapetininga deve regressar hoje, o sr. João de Amorim, que foi acompanhar sua dilecta filha Mlle. Ruth, a qual foi concluir os seus estudos na Escola Normal d'aquella cidade.

NASCIMENTO—O lar do sr. Joaquim de Toledo Prado, foi hontem enriquecido com o nascimento de mais uma menina.

Desejamos todas as venturas a recém-nascida.

Pedir sempre o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA quando fordes comprar.

Começa amanhã na Igreja Matriz, o triduo em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, cuja festa realisar-se-á no proximo domingo com missa cantada e procissão.

CIRCO AMERICANO —A chuva impedio a Companhia, a dar-nos o spectaculo de sabbado ultimo.

Domingo, apesar do tempo carancudo ás 8 e pouco da noite, já o Circo estava repleto. Todos os trabalhos foram applaudidos pelo povo.

Deu fim ao spectaculo, a pantomima «Guerra de Canudos». Todos os artistas deram optimo desempenho ao seu papel. Os caipiras quando começaram a provocar o riso do povo, já a chuva veio impedir a sua apreciação, assim mesmo apesar da chuva que entrava pelo panno os espectadores applaudiam os artistas.

—Hoje ou amanhã, si o tempo permittir, nova função.

—Um pequeno reparo: —Notamos uma má resposta dada a rapaziada por um dos criados preparadores do Circo, que foi immediatamente reprendido por um dos directores da Companhia.

Muito bem, continuem os directores assim proceder, que impedirão algumas vaias.

Não é justo uma má resposta, embora dada mesmo pelo palhaço.

O distincto medico que firma o seguinte attestado, não só na sua clinica como em sua familia tem obtido magnificos resultados com a "Emulsão de Scott". Attesto que tenho empregado com excellentes resultados a "Emulsão de Scott" em minha clinica, e especialmente em minha familia onde tenho obtido resultados maravilhosos o referido é verdade o que afirmo sob a fé do meu grau, "Dr. José Tristão de Carvalho. "Juiz de Fora—Minas-Geraes."

FALLECIMENTO — Falleceu hoje na visinha cidade do Salto, a exma. sra. d. Barbara de Oliveira, digna esposa do sr. José de Oliveira, delegado de policia d'aquella cidade. Nossos pezames.

PAPEL VITRAUX, para pregar nas vidraças, além de ser bonito, é de desenhos variados e economisa cortinas. Encontra-se na loja da Companhia Força e Luz.

O SEGREDO DA INDIA VUG —Vende-se na Pharmacia São José.

TRES ANNOS CONSECUTIVOS DE VERDADEIROS SOFFRIMENTOS— Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu carido medico, a fazer uso do vosso ELIXIR DE NOGUEIRA.

E tão rapidas e acentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu para allivio da humanidade um tão eficaz preparado.

De V. S.— MARIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA. — Pelotas— 1902.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148

POMADA "COMETA"—Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, tem pomada para limpar açó, ferro e metaes, tira ferrugem e deixa o objecto como novo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

— Foram designados, as segundas, quintas-feiras e sabbados, para a revisão do alistamento eleitoral.

Secção Livre

O abaixo assignado, na qualidade de grande accionista da Companhia Ytuana Força e Luz, e como procurador de diversos outros, afim de resguardar direitos ameaçados, e bem assim, para salvaguardar os creditos e os interesses da Companhia, declaro que o prefeito da Camara Municipal de Ytú, não tinha nem autorização, nem competencia para onerar os rendimentos da Companhia, sociedade anonyma da qual esse senhor nem ao menos é accionista, dando taes rendas para garantir emprestimo que acaba de contrair. A petulancia criminosa desse promotor de emprestimos, que parece pensar que administrar um municipio é carregal-o de dividas, deverá ser apreciada pelos Tribunaes, e para que a Camara ou camarilha responda em tempo opportuno pelas perdas e interesses que deu causa, aqui fica consignado este protesto. A justiça se pronunciará.

Ytú, 30 de Janeiro de 1912

Octaviano Pereira Mendes.

Eleições

Embora os civilistas desta cidade procurassem por todos os meios derrotar o nosso eminente Dr. Campos Salles, dando votação ao Sr. Marques de Leão e impedindo que pessoas independentes votassem n'aquelle illustre republicano, mesmo assim ainda conseguiu 156 votos por parte dos nossos correlligionarios. que o admiraram como republicano historich e' como homem que não se curva aos baixos politiqueros.

UM ELEITOR.

Alistamento Eleitoral

O abaixo assignado, previne as pessoas que quizerem se alistar, e se utilizar dos seus serviços, que está prompto a cuidar dos papeis.

Outro sim, previne aos interessados, que estão marcados as segundas-feiras, quintas-feiras e sabbados, dias que funcionam a junta revisora, no edificio da Camara Municipal. A junta funcionará até o dia 10 de Fevereiro p. futuro.

Ytú, 15 de Janeiro de 1912
Octaviano Pereira Mendes.

Lampadas "Philipps"

A Companhia Ytuana Força e Luz, acaba de receber, por importação directa, grande quantidade de lampadas de filamentos metalicos.

Por este motivo ella reduziu consideravelmente os preços das mesmas, como se vê pela tabella que segue :

Lampadas redondas 16 velas	2\$400
Lampadas redondas 32 velas	3\$000
Lampadas redondas 50 velas	4\$000
Lampadas redondas 100 velas	6\$000
Lampadas redondas 200 velas	10\$000
Lampadas redondas 300 velas	15\$000
Lampadas peras 16 v.	2\$000
Lampadas peras 32 v.	2\$200

Editaes

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz, por seu Presidente Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito Por seu Presidente abaixo assignado, a «Companhia Ytuana Força e Luz», na qualidade de credora da elevada quantia da Camara Municipal desta cidade, tendo conhecimento de que se pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas do municipio, vem protestar contra o mesmo, pelos motivos seguintes: primeiro) porque a

actual administração municipal é illegal visto acharem-se com assento nas cadeiras de vereadores Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, individuos que não foram absolutamente eleitos, mas que para ahi entraram, pela falsificação da quinta secção eleitoral da eleição realizada a dezeses de Julho do anno passado, fraude essa que ainda pende de julgamento do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em grande recurso; Segundo, porque os cinco vereadores legitimamente eleitos, Doutor Graciano de Souza Geribello, Francisco de Paula Leite e Adolpho Bauer, empossados, e Manuel Joaquim da Silva Junior e João de Almeida Camargo, excluidos pela fraude são contrarios a elle; Terceiro) porque a supplicante, como grande credora da Camara Municipal de Ytú, já tendo feito, em tempo, um protesto judicial neste sentido, posteriormente obteve uma carta de sentença de parte desse debito, a qual se acha em execução; Quarto) porque a lei que autorizou esse emprestimo que ora se quer contrahir foi votada em mil novecentos e nove, não pelos legitimos vereadores de então, mas por tres supplentes irregular, clandestino e fraudulentamente empossados dos cargos de vereadores; Quinto) finalmente, porque a Camara Municipal de Ytú não comporta mais emprestimo algum, onerada como se acha pelos desmandos e rapacidade das suas ultimas administrações.

Assim sendo, a supplicante vem novamente protestar contra qualquer emprestimo que, em nome da Camara Municipal de Ytú e sob garantia de suas rendas, pretendam fazer Godofredo da Fonseca, Augusto Ferraz Sampaio, Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, os dois primeiros vereadores legitimamente eleitos e os dois ultimos, vereadores falsificados, pela fraude praticada na quinta secção eleitoral da eleição de dezeses de Julho do anno passado, requerendo que seja o presente protesto tomado por termo, com intimação de todos os vereadores, inclusive os falsificados, e expedindo-se editaes, para serem publicados na imprensa local e da Capital do Estado para conhecimento de todos os interessados. Nestes termos P. D. Ytú quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. José Corrêa Pacheco e Silva. Estava devidamente sellada. Era o que se continha em dita petição a qual me sendo apresentada nella proferi o despacho seguinte: D. A. sim. Ytú, quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. S. Barros. Nada mais se continha em dito despacho por bem do qual foi lavrado o seguinte: TERMO DE PROTESTO—Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceu o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, capitalista, morador nesta cidade e reconhecido pelo proprio de mim, escrivão, e por elle me foi dito que, na qualidade de Presidente da Companhia Ytuana Força e Luz, desta cidade e na forma de sua petição retro, que fica fazendo

parte integrante deste termo, protestava contra o acto da Camara Municipal desta cidade, pelo qual pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas Municipaes, visto ser a dita Companhia Ytuana Força e Luz, da qual é elle o Presidente, credora da mesma Camara de elevada quantia por carta de sentença contra ella obtida e por outros motivos constantes da sua referida petição, de que pedio lhe tomasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe li e por achal-o conforme assignou com as testemunhas abaixo, Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão esceevi, José Corrêa Pacheco e Silva, Alfredo Leite Pabst Paulo Leite de Camargo. E para que o presente protesto chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Ytú, cinco de Janeiro de mil novecentos e doze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi.

Antonio de Souza Barros.

Agencia d'A PREVIDENCIA
Virgilio Nery Brandão
Rua do Commercio 195—Ytú

VENDE-SE uma casa na Villa do Salto, N. 36, com um terreno paredemeia, forrada e assoalhada, Rua 7 de Setembro toda fechada a muro o quintal, por 4.500\$000; quem quizer entender-se aqui em Ytú á Rua de Santa Rita N. 55 João Galvão Pacheco.

O abaixo assignado declara para evitar dissabores, que é prohibido caçar em suas propriedades situadas neste municipio ou no Salto, tendo um empregado só para correr a propriedade, e não consentir abusos dos caçadores. Bem assim, declara que a linha de transmissão e energia electrica, não é caminho publico.

Portanto quem não quizer ser obrigado a sahir as pressas ou tocado, é lá não ir.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lampadas de filamento metalico «Philipps», para fazer propaganda das mesmas.



SEGREDO DA INDIA VUG! — Infallivel nas nevralgias, reumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

Papel de embrulho vende-se aqui.

Bom Emprego de Capital Vende-se a Chacara Brazilina...

...propriedade agricola de 26 alqueires de terras exelentes para a cultura de algodão, cereaes, fumo e etc, sendo 8 alqueires em tiguéras novas, 13 alqueires em capoeiras e 5 alqueires de optimo pasto cercado de arame farpado; distante desta cidade 6 kilometros por uma boa estrada de rodagem. Boa e solida casa de morada, 4 casas para colonos, deposito, paiól, 20 gallinheiros, 2 chiqueiros tudo de tijollos e telhas de barro. Carroça, galpões, materiaes para construção, madeiras de lei e etc. Poço de excellente agua vertentes e 1 grande aguada.

A lenha que a Chacara pode fornecer cobre com excesso o valor do capital applicado.

A Chacara é inteiramente fechada de arame.

O motivo da venda não desagradará o comprador.

Para preço e mais informações com o proprietario

Francisco Pereira Mendes Filho.

Largo da Matriz 5

Notas de Consignação

Talão 2\$000

NESTA TYPOGRAPHIA

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informaes dirija-se á

LA HACIENDA

Dept. M. BUFFALO, N. Y.

Companhia Ytuana Força e Luz

Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de bellissimos *vitreaux*, assim como grande quantidade de objectos para escriptorio.

Livros em branco, papéis, cartões, canetas, lapis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

Fazenda Vassoural

Precisa-se de colonos para tratar de café, pagando-se 20\$000 e 25\$000 por carpa de 1000 pés.

Precisa-se tambem de empreiteiros e trabalhadores por dia e paga-se vantajosamente.

Confeitaria Central

Encontra-se a afamada magê de Traituba. d



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.— Unicos depositarios

Gomes & Valente Casa Alberto

Largo da Matriz 15

SANAT CUTTAM.— Cura rheumatismo, collicas, molestias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José Largo da Matriz N.17.

Circo Americano Grande Função Amanhã

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao escriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o **FUNKUS** E' na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na cura *Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos* Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Bôas Pharmacias. **FUNKUS** é preparação da conceituada e antiga *Pharmacia Souza Martins* 9—RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na *Pharmacia S. José* no Largo da Matriz n. 17 de *Pereira Mendes & Filho*.

Photographo

O abaixo assignado, communica aos seus clientes e amigos e ao publico em geral que tendo regressado da Europa, trazendo grande copia de material photographico novo e aperfeçoado, acha-se novamente a disposição dos que quizerem honral-o com a sua confiança para os trabalhos de sua profissão, nas suas officinas á rua do Commercio.

Entre o material que trouxe figura uma excellente colleção de objectos proprios para photographias de creanças.

FREDERICO EGNER.

La Hacienda REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informaes dirija-se á nossa Redacção.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fôr mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

VENDE-SE a casa n. 185 da rua de Santa Rita, por preço commodo. Para tratar na mesma rua n. 179.

Brevemente!

A MOCIDADE

A EMULSÃO DE SCOTT

são companheiras inseparaveis. E a razão é que na mocidade as mulheres enfraquecem devido ao seu sexo, são muito delicadas, seus estomagos não digerem a quantidade normal de alimentos e a nutrição é muito deficiente. Eis porque ha tantas moças anemicas e tantas senhoras estereis!

A EMULSÃO DE SCOTT é o verdadeiro "salva-vidas" das moças. E o alimento que torna as meninas em senhoritas e as mantem robustas, fortes, com bôa cor e saudaveis.

Exijam sempre a legitima **EMULSÃO DE SCOTT**



Attesto que sempre usei a Emulsão de Scott em pessoas de minha familia e na clinica civil, tirando excellentes resultados do seu emprego, pelo que aconselho sempre esta medicação, principalmente nas creanças. Dr. Homem de Mello, S. Paulo.